

IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE CAPACIDADE DE AUDITORIA INTERNA – IA-CM

Controladoria-Geral do Distrito Federal

Out/2017

Sumário

- Definição
 - Apresentação do modelo
 - Considerações
-

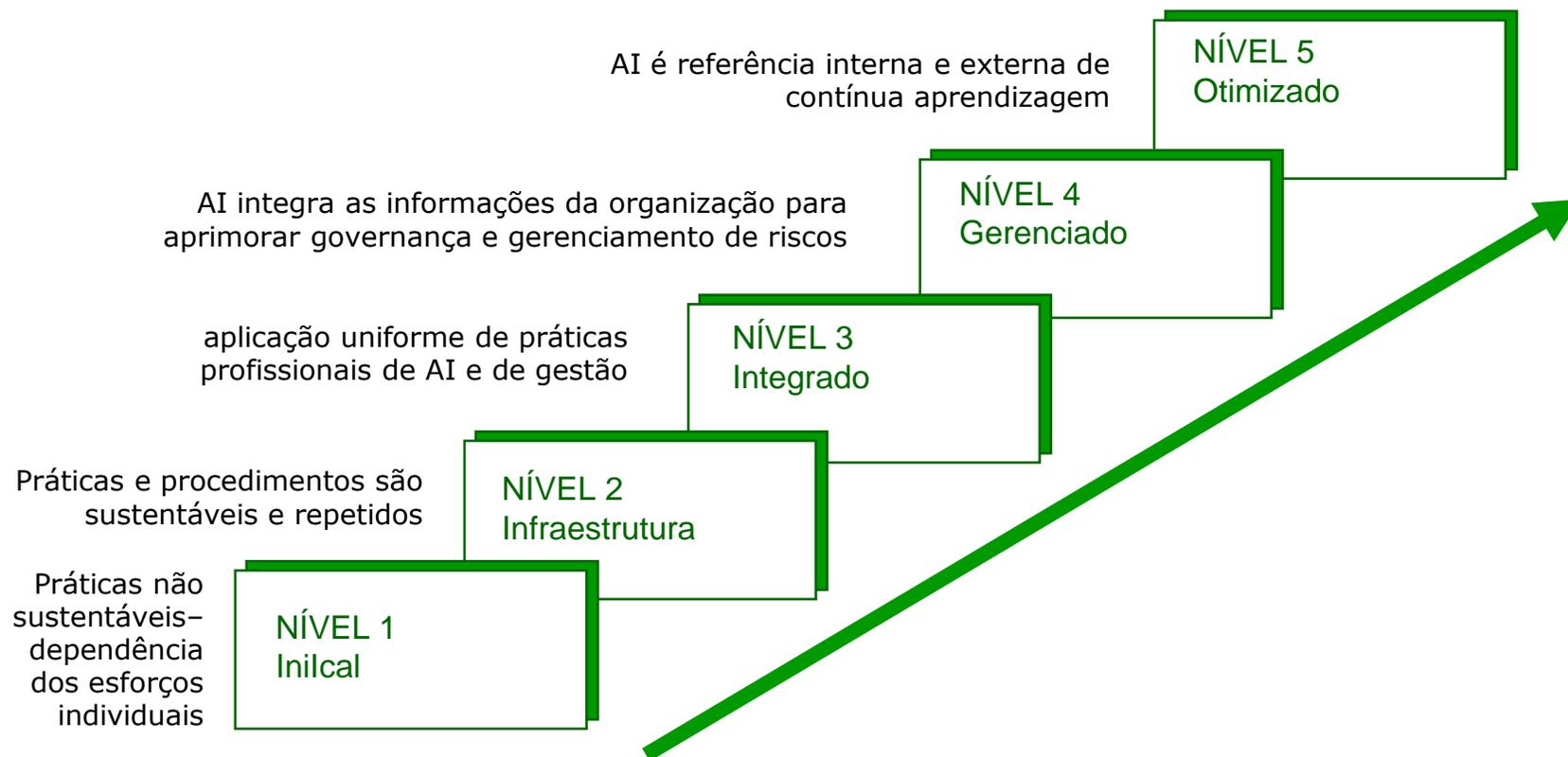
IA-CM - *Internal Audit Capability Model*

- IIARF + Banco Mundial (elaboração - 2006 a 2009);
 - Recomendação do PSC - IFAC - desenvolvimento IPSAS – *Normas internacionais de contabilidade p/ setor público* – aproximadamente 113 países e 150 membros
 - desenvolver AI do setor público – mundo – 20 países e 50 profissionais
 - fundamentos p/ AI efetiva – crítica p/ Governança
 - boas práticas de gestão e fundamentação técnica (ética, AI x I, planejamento estratégico, gestão de risco, IPPF, orçamento, qualidade, etc...)
-

IA-CM - *Internal Audit Capability Model*

- modelo de capacidade - serve p/ quê? nível de maturidade – pontos fortes e fracos
 - diretrizes para melhorar a capacidade
 - exclusividade? risco, projeto, próprio modelo
 - auto sustentável – institucionalizar *KPA* x caráter pessoal
 - práticas padronizadas (nacional e internacional)
 - estrutura para auto avaliação ou avaliação externa
-

IA-CM Níveis de capacidade



- Combinam com a natureza, complexidade e realidade da organização
- Custo para mudar de nível é restrição;
- Melhor eficiência/efetividade no atual nível pode ser opção

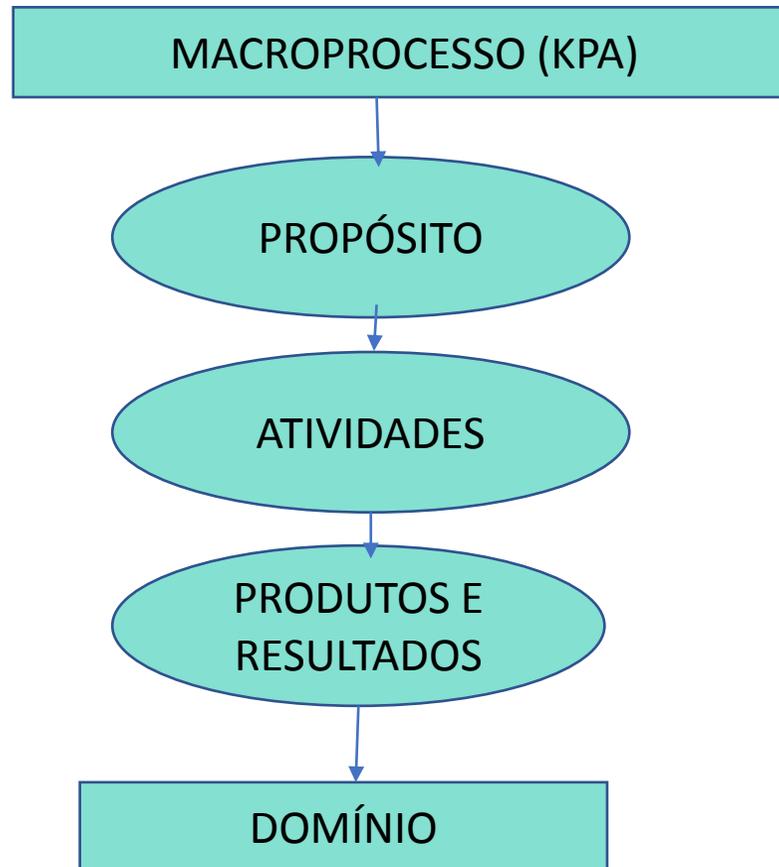
IA-CM Elementos Fundamentais

Serviços e Papel da Auditoria Interna	<ul style="list-style-type: none">- avaliações objetivas e independentes - atingir objetivos/ aprimorar operações
Gerenciamento de Pessoas	<ul style="list-style-type: none">- Ambiente de trabalho adequado - atributos específicos, descrição dos cargos, recrutamento apropriado, padrões de desempenho, orientação efetiva, educação continuada, reconhecimento e oportunidades
Práticas Profissionais	<ul style="list-style-type: none">- desempenho efetivo, proficiente e com zelo- Alinhamento organizacional, estratégias de gestão de risco.- contínuo aperfeiçoamento da atividade de auditoria e da organização- programa de qualidade
Gerenciamento do Desempenho e prestação de contas	<ul style="list-style-type: none">- Refere-se às informações necessárias à gestão, à execução e ao controle das operações da AI e à prestação de contas do seu desempenho e do seu resultado- Identificação e comunicação de informações relevantes e suficientes para que as pessoas desempenhem suas atribuições
Cultura e Relacionamento Organizacional	<ul style="list-style-type: none">- Relacionamento interno e externo com <i>stakeholders</i> em geral
Estruturas de Governança	<ul style="list-style-type: none">- Status hierárquico da AI (funcional e administrativo)- independência e objetividade. Ex: mandato, regimento interno, patrocínio de <i>stakeholders</i>.

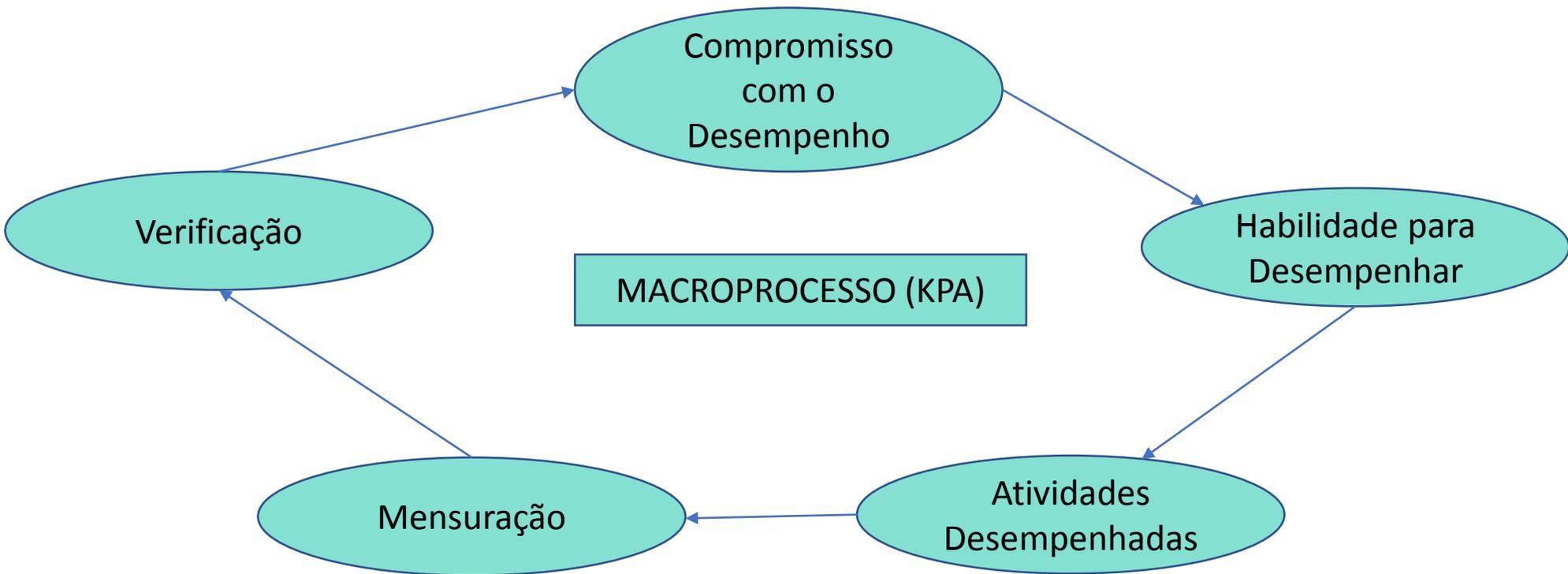
Matriz do IA-CM

	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de Pessoas	Práticas Profissionais	Gerenciamento do Desempenho e prestação de contas	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 Otimização	AI reconhecido como agente-chave de mudança	Liderança no envolvimento com órgãos profissionais	Aperfeiçoamento contínuo	Relatório Público sobre sua efetividade	Relações efetivas e permanentes	Independência, poder e autoridade da AI
Nível 4 Gerenciado	Asseguração da governança, gestão de riscos e controles	AI contribui para o desenvolvimento da gestão AI apoia órgãos profissionais Planejamento da mão-de-obra	Estratégia de Auditoria alavanca a gestão de risco da organização	Integração de medidas de desempenhos qualitativas e quantitativas	CAE assessora e influencia a alta gestão	Supervisão independente das atividades de AI CAE reporta-se à autoridade principal
Nível 3 Integrado	Serviços de assessoramento Auditorias de desempenho	Construção de equipes e competências Staff profissionalmente qualificado Coordenação da Mão de obra	Arcabouço de Gestão da Qualidade Planos de Auditoria Baseados em Riscos	Medidas de Desempenho Relatórios de gestão Informação sobre custos	Coordenação com outros grupos de revisão Componente integral da equipe de gestão	Supervisão gerencial da atividade da AI Mecanismos de financiamento
Nível 2 Infraestrutura	Auditoria de conformidade	Desenvolvimento profissional individual Pessoas preparadas são identificadas e recrutadas	Arcabouço de práticas profissionais e processos Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e dos stakeholders	Orçamento operacional Plano de negócios	Gerenciamento dentro da atividade de AI	Acesso total às informações, ativos e pessoas da organização Fluxo de relatórios de auditoria estabelecido
Nível 1 Inicial	Ad hoc não estruturada; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão nos cargos; ausência de práticas profissionais estabelecidas; falta de estrutura; falta de capacidade; inexistência de KPAs					

Composição do KPA - *Key Process Area*



Institucionalização do KPA



Validação IA-CM

- República da Croácia – Ministério das Finanças
 - Queensland, Austrália – Unidade de AI/Depto de Educação
 - Texas, Estados Unidos - Secretaria de Auditoria
 - Argentina – Unidade de AI/Agência do Depto de Defesa
 - Malásia – Ministério das Finanças – Depto Geral de Contabilidade
 - Reino Unido – Serviço Nacional de Gestão de Infratores
 - Outros...
-

IA-CM manual

<https://na.theiia.org/iia/Public%20Documents/Internal%20Audit%20Capability%20Model%20IA-CM%20for%20the%20Public%20Sector%20Overview.pdf>

- Tradução Oficial- CONACI
- Atualização – Dez/2017

R
E
S
E
A
R
C
H

Internal Audit Capability Model (IA-CM)

For the Public Sector



Considerações...

- O que fazer? modelo - manual
 - Como fazer? gestão
 - Referência nacional: próximos *slides*: IA-CM na CGDF
 - Referência internacional: Croácia, Ohio, Indonésia...
-

Histórico

Postado em: 19 de maio de 2014

CGEs do Brasil propõem modernização do Controle Interno ao Banco Mundial



Tweetar



Curtir

2 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.



De 14 a 16 de maio, Foz do Iguaçu (PR) foi testemunha de uma série de interlocuções com o propósito de assegurar uma Governança Pública focada na qualidade dos serviços prestados à sociedade. Foi nessa tônica que o Banco Mundial (BM), junto com o Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), realizou o Seminário "O Controle Interno governamental no Brasil", reunindo importantes especialistas da área.

Foram três dias de amplos debates republicanos entre membros dos órgãos de Controle Interno dos estados, dos municípios das capitais brasileiras, da União, além de organismos internacionais, cujos diálogos resultaram na compilação de um documento, encaminhado ao Banco Mundial, propondo investimentos para o fortalecimento do Controle Interno brasileiro.



Histórico – Questões Banco Mundial - 2014

- Qual é o estágio de desenvolvimento dos órgãos de controle interno do Brasil?
 - Recursos para qual finalidade?
 - Há projetos?
 - Que resultados serão alcançados?
-



Grata pela atenção!

Liane Angoti

liane.angoti@cg.df.gov.br

CONTROLADORIA-GERAL
DO DISTRITO FEDERAL
